

273

ENSAIO DE FADIGA EM MOLAS. *Thiago Antunes Dalmas, Jailson Betanzos, Telmo Roberto Strohaecker (orient.) (UFRGS).*

O Teste consistiu basicamente na variação de $2,25 \pm 0,05$ mm do comprimento da mola em compressão, partindo-se da posição inicial onde a mola já se encontrava comprimida em $2,5 \pm 0,05$ mm até a posição final $4,75 \pm 0,05$ mm. Para tal ensaio utilizou-se como dispositivo um cabeçote de motor automotivo 16V, com adaptações para os dois tipos de molas. O eixo comando, responsável pela amplitude dos movimentos, foi usinado para possibilitar a amplitude desejada (descrita acima). As sedes das válvulas foram confeccionadas em material polimérico com características de isolamento elétrico para possibilitar o controle de rompimento das molas, o qual é realizado pela passagem de uma pequena corrente através da mola, a qual é interrompida pelo seu rompimento e reconhecida por uma central que desliga o equipamento imediatamente.